



uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Superintendência de Recursos Humanos
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

CONCURSO PÚBLICO

CARGO: ARQUIVISTA

E2

Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

GINÁSTICA

1 Foi denunciado ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo, que é acusado de "greve branca". Isto consiste - diz o jornal - em provocar o desgaste da maquinaria. Apesar de não diminuir a produção da fábrica, o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade, tornando-a inferior, e se desgastassem as engrenagens, o que é um sério prejuízo em um momento em que a importação é tão difícil.

2 Está visto que eu não sei se a acusação é verdadeira. Deve, em todo o caso, ser uma acusação difícil de provar. É verdade que o Tribunal de Segurança, sendo um tribunal de exceção, acima ou fora das regras jurídicas vulgares, do gênero das que ingenuamente me dei ao trabalho de aprender (ou "colar") nos saudosos tempos da Faculdade, lavra suas sentenças muito mais à vontade que uma corte de justiça comum. Não será de admirar, portanto, que o homem vá para a cadeia. Se realmente praticou o crime, nada me parece mais justo. Um crime contra máquinas é sempre uma coisa repugnante, pois as máquinas não devem ser culpadas das extorsões e opressões que os homens praticam, utilizando-as.

3 E nós, no Brasil, temos bem poucas máquinas para que nos possamos dar ao luxo de estragá-las. O tipo mais abundante de máquinas que possuímos - e assim mesmo em número inferior ao necessário - é o dessas máquinas a que chamaremos, com uma certa boa vontade, humanas. E eis um problema a meditar: o desgaste que se faz, no Brasil, nas máquinas de carne e osso. Vá o leitor assistir, de manhã ou de tarde, a uma partida ou chegada dos trens suburbanos em que viajam essas máquinas de carne e osso. Ali, sim, é possível observar o desgaste violento, quase aflitivo, das maquinarias. É difícil acreditar que estamos ali diante da mesma espécie de animal que se exhibe nas areias de Copacabana. A maioria das mulheres e dos homens, inclusive das crianças, tem um ar de coisa usada - e abusada. Uma infinidade de gente mal-acabada e maltratada, um rebanho triste de povo fraco ou doente, cujas caras refletem aborrecimento e necessidade - e onde brilha apenas, raro e raro, a beleza viril de algum rapaz atlético ou a graça fresca de alguma jovem morena. E até esses bons exemplares despertam melancolia, parecem incapazes de resistir durante muito tempo, são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.

4 É que as criaturas humanas são máquinas muito delicadas - e não há outras máquinas neste país de que se cuide menos. Pobres máquinas de carne e osso! Para mantê-las em bom estado de funcionamento, para que rendessem mais e durassem mais, seria preciso que recebessem, na ração que a Vida lhes oferece todo dia, um pouco mais de carne e

um pouco menos de osso - desses ossos inumeráveis que a maioria de nossa gente tem de roer com tanta fúria e tão maus dentes, e daquela carne que não é apenas a que tantas vezes não existe no fim das intermináveis filas, mas também tudo o que na vida tem sustância e sangue, as alegrias mais naturais e necessárias ao corpo e à alma a que todos têm direito e tão poucos têm acesso.

5 E dizer que outro dia eu li um artigo de um cavalheiro, no jornal, dizendo que o nosso povo precisa se fortalecer fazendo ginástica! Ah, ginástica, ginástica! Ginástica para viver, ridícula e patética ginástica que tanta gente faz todo dia simplesmente para isso: para continuar. Ah, ginástica! Isso cansa, meu caro senhor, isso cansa.

(BRAGA, Rubem. In *Um pé de milho*. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 1982, p. 22-24.)

01 Reescrevendo-se a oração "Foi denunciado ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo" (1º parágrafo) na voz ativa, a redação terá a seguinte forma:

- (A) O contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo foi denunciado ao Tribunal de Segurança.
- (B) Denunciaram ao Tribunal de Segurança o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (C) Ao Tribunal de Segurança foi denunciado o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (D) Ao Tribunal de Segurança denunciou-se o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo.
- (E) Denunciou-se o contramestre de uma fábrica de tecidos de São Paulo ao Tribunal de Segurança.

02 Dos vocábulos abaixo relacionados, o que NÃO tem sufixo de significado semelhante ao que forma o vocábulo MAQUINARIA é:

- (A) laranjal;
- (B) arvoredor;
- (C) folhagem;
- (D) bebedouro;
- (E) boiada.

03 Reescrevendo-se a oração reduzida de infinitivo "Apesar de não diminuir a produção da fábrica" (1º parágrafo) na forma desenvolvida e mantendo-se o sentido original, podem ser dadas as formas abaixo, EXCETO:

- (A) Conquanto não diminua a produção da fábrica.
- (B) Embora não diminua a produção da fábrica.
- (C) Porquanto não diminua a produção da fábrica.
- (D) Mesmo que não diminua a produção da fábrica.
- (E) Ainda que não diminua a produção da fábrica.

04 Levando-se em conta a correlação entre os tempos verbais, pode-se afirmar que, das alterações feitas na redação do trecho “o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade” (1º parágrafo), aquele que gera uma construção INCOERENTE é:

- (A) o contramestre fará com que se altere a sua qualidade.
- (B) o contramestre faria com que se alterasse a sua qualidade.
- (C) o contramestre fez com que se alterasse a sua qualidade.
- (D) o contramestre faz com que se altere a sua qualidade.
- (E) o contramestre fazia com que se alterará a sua qualidade.

05 A oração reduzida de gerúndio no trecho “o contramestre teria feito com que se alterasse a sua qualidade, tornando-a inferior” (1º parágrafo) exprime, em relação à anterior no período, sentido:

- (A) consecutivo;
- (B) causal;
- (C) concessivo;
- (D) temporal;
- (E) comparativo.

06 A vírgula, corretamente empregada no trecho “e se desgastassem as engrenagens, o que é um sério prejuízo” (1º parágrafo), justifica-se pela regra de pontuação que recomenda separar:

- (A) termo em função de aposto;
- (B) termo em função de vocativo;
- (C) termos em coordenação assindética;
- (D) termo em função de adjunto adverbial;
- (E) o termo sujeito do termo predicado.

07 Redigindo-se os dois períodos do trecho “Está visto que eu não sei se a acusação é verdadeira. Deve, em todo o caso, ser uma acusação difícil de provar.” (2º parágrafo) num único período, procurando-se manter o sentido original, podem ser dadas as formas de redação abaixo, EXCETO:

- (A) Está visto que eu não sei se a acusação verdadeira, porém, mesmo que seja, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (B) Está visto que eu não sei se a acusação verdadeira, mas, para ser verdadeira, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (C) Está visto meu desconhecimento se a acusação é verdadeira, mas, em todo o caso, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (D) Está claro meu desconhecimento se a acusação é verdadeira, contudo, ainda que seja, deve ser uma acusação difícil de provar.
- (E) Está claro que eu não sei se a acusação verdadeira, todavia, em todo o caso, deve ser uma acusação difícil de provar.

08 A oração reduzida de gerúndio “sendo um tribunal de exceção” (2º parágrafo), no período em que ocorre no texto, pode ser substituída, sem alteração de sentido, pela seguinte forma:

- (A) A despeito de ser um tribunal de exceção.
- (B) Contanto que seja um tribunal de exceção.
- (C) Não obstante seja um tribunal de exceção.
- (D) A ponto de ser um tribunal de exceção.
- (E) Visto ser um tribunal de exceção.

09 Considere o verbo em caixa alta na oração “LAVRA suas sentenças muito mais à vontade que uma corte de justiça comum” (2º parágrafo). Sabendo-se que ele pode ser empregado em vários significados, pode-se afirmar que, nesse contexto, dos verbos abaixo relacionados, o que pode substituí-lo sem alteração de sentido é:

- (A) orna;
- (B) cultiva;
- (C) grava;
- (D) exara;
- (E) propaga-se.

10 Das alterações feitas na redação do período “Não será de admirar, portanto, que o homem vá para a cadeia” (2º parágrafo), aquela em que se alterou o seu sentido conclusivo é:

- (A) Não será de admirar, pois, que o homem vá para a cadeia.
- (B) Não será de admirar, por conseguinte, que o homem vá para a cadeia.
- (C) Não será de admirar, entretanto, que o homem vá para a cadeia.
- (D) Não será de admirar, então, que o homem vá para a cadeia.
- (E) Não será de admirar, por isso, que o homem vá para a cadeia.

11 Das alterações feitas abaixo na oração subordinada do período “Se realmente praticou o crime, nada me parece mais justo” (2º parágrafo), foi alterado o sentido original em:

- (A) Na hipótese de realmente ter praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (B) Caso realmente tenha praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (C) Como realmente praticou o crime, nada me parece mais justo.
- (D) Tendo realmente praticado o crime, nada me parece mais justo.
- (E) Contanto que realmente praticou o crime, nada me parece mais justo.

12 Registra-se no texto a ocorrência dos vocábulos EXCEÇÃO, EXTORSÃO e OPRESSÃO, todos com terminações que com frequência geram dificuldades de grafia. Nos pares abaixo estão vocábulos com as três terminações, em um dos quais há vocábulo com ERRO de grafia. Esse par é:

- (A) absorsão / concessão;
- (B) admissão / inversão;
- (C) detenção / redenção;
- (D) impressão / execução;
- (E) compreensão / eletrocussão.

13 O emprego da expressão sublinhada no trecho “O tipo mais abundante de máquinas que possuímos - e assim mesmo em número inferior ao necessário - é o dessas máquinas a que chamaremos, com uma certa boa vontade, humanas.” (3º parágrafo) justifica-se porque, de acordo com o texto, os trabalhadores brasileiros:

- (A) trabalham em condições indignas nas indústrias;
- (B) moram em casas onde não há saneamento básico;
- (C) recebem baixos salários de modo geral;
- (D) estão submetidos a desgastes desumanos no dia a dia;
- (E) são tratados de forma desigual pelas autoridades policiais.

14 No trecho “Vá o leitor assistir, de manhã ou de tarde, a uma partida” (3º parágrafo), o verbo ASSISTIR foi empregado, do ponto de vista da regência, de acordo com norma da língua culta. Das frases abaixo, aquela em que o verbo foi empregado em regência que contraria norma da língua culta é:

- (A) Após o acidente com o trem, os bombeiros acudiram às vítimas com muito profissionalismo.
- (B) Ao ver o filho em condições degradantes de trabalho, o pai abraçou-lhe emocionado.
- (C) O jovem aspirava a algo melhor na sociedade.
- (D) A atitude do policial não implicava desprezo ao cidadão.
- (E) A população poderia usufruir transporte de melhor qualidade.

15 A concordância verbal na frase “A maioria das mulheres e dos homens, inclusive das crianças, tem um ar de coisa usada - e abusada” (3º parágrafo) poderia também ser feita com o verbo no plural, por causa do sentido coletivo do núcleo do sujeito, e ainda pelo fato de o núcleo estar seguido de especificadores no plural. Das frases abaixo, todas com o verbo no singular, aquela que admite apenas uma forma de concordância é:

- (A) Não só o homem, mas também a mulher, é vítima da desigualdade perversa.
- (B) Saía de casa para o trabalho o pai, a mulher e o filho mais velho.

- (C) Grande parte dos operários trabalha em condições desfavoráveis.
- (D) O cidadão, muitas vezes com toda a família, fica submetido a inúmeros vexames.
- (E) Cada um dos candidatos prometeu investir em transporte público.

16 Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do trecho “um rebanho triste de povo fraco ou doente, cujas caras refletem aborrecimento e necessidade” (3º parágrafo), contraria norma da língua culta no emprego do pronome relativo a seguinte:

- (A) para cujas caras dirigiam-se os olhares curiosos.
- (B) em cujas caras estão as marcas da dor e do sofrimento.
- (C) sobre cujas caras pesavam o cansaço e a desesperança.
- (D) de cujas caras desprendia-se a angústia do infortúnio.
- (E) a cujas caras despontavam aborrecimento e necessidade.

17 A respeito das opiniões emitidas pelo autor no 3º e 4º parágrafos, NÃO está de acordo com o texto a seguinte:

- (A) pelas fisionomias deformadas, não parece que os trabalhadores que moram nos subúrbios pertençam à mesma espécie humana dos habitantes da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro;
- (B) mesmo as pessoas de melhor fisionomia e compleição padecem do abatimento: enfermidade crônica gerada pelos desgastes do dia a dia;
- (C) “Vida” em letra maiúscula simboliza o real sentido da existência humana: vida com dignidade, com respeito aos direitos humanos essenciais;
- (D) “carne”, na metáfora do autor, significa tanto a boa alimentação quanto o trabalho digno, o salário justo e, na velhice, a merecida aposentadoria;
- (E) “osso”, na metáfora do autor, significa as vicissitudes, as dificuldades, o desrespeito à condição humana.

18 Das alterações feitas na redação do trecho “e não há outras máquinas neste país” (4º parágrafo), está INCORRETA, quanto ao emprego do verbo, de acordo com as normas da língua culta, a seguinte:

- (A) e não deve haver outras máquinas neste país.
- (B) e não há de haver outras máquinas neste país.
- (C) e não pode existir outras máquinas neste país.
- (D) e não devem existir outras máquinas neste país.
- (E) e não carecem de existir outras máquinas neste país.

19 Abaixo foi reescrito o período “E até esses bons exemplares despertam melancolia, parecem incapazes de resistir durante muito tempo, são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando” (3º parágrafo) de formas variadas, procurando-se manter o sentido original. Das formas de redação, aquela em que se alterou o sentido original é:

- (A) E até esses bons exemplares despertam melancolia, pois parecem incapazes de resistir durante muito tempo, uma vez que são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (B) E até esses bons exemplares despertam melancolia, porquanto parecem incapazes de resistir durante muito tempo, a despeito de serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (C) E até esses bons exemplares despertam melancolia, dado que parecem incapazes de resistir durante muito tempo, por serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (D) E até esses bons exemplares despertam melancolia, porque parecem incapazes de resistir durante muito tempo, em virtude de serem árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.
- (E) E até esses bons exemplares despertam melancolia, visto que parecem incapazes de resistir durante muito tempo, pois são árvores sãs numa plantação que a praga de mil dificuldades e deficiências vai estragando.

20 O autor repreende o cavalheiro, autor de um artigo no jornal, pelo fato de este defender que o povo devia fazer ginástica para se fortalecer. O argumento usado pelo autor nessa repreensão é de que o povo:

- (A) está cansado de tanto fazer ginástica diariamente para subsistir;
- (B) não gosta de fazer ginástica, pois não ganha para isso;
- (C) despreza qualquer tipo de ginástica, por não ter tempo nem condições físicas;
- (D) entende que fazer ginástica é coisa de gente rica, desocupada;
- (E) não tem necessidade de se cansar fazendo ginástica, pois já se cansa trabalhando.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 No cumprimento de suas funções, os arquivos correntes muitas vezes respondem ainda pelas atividades de:

- (A) encaminhamento, registro e remessa de documentos;
- (B) recolhimento, custódia e transferência;
- (C) recebimento, registro, distribuição, movimentação e expedição dos documentos;
- (D) recebimento, transferência, uso e distribuição de documentos;
- (E) aquisição, recolhimento e expedição de documentos.

22 De acordo com o art. 3º da Lei nº 8.159, de 08/01/1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, “considera-se gestão de documentos o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente”. De acordo com Indolfo (1995), a gestão de documentos:

- I contribui para acelerar o processo de elaboração de instrumentos de pesquisa para os historiadores;
- II garante a produção documental para realizar a indexação;
- III assegura a eliminação dos documentos que não tenham valor administrativo fiscal, legal ou para a pesquisa;
- IV assegura o uso adequado da micrográfica, processamento automatizado de dados e outras técnicas avançadas de gestão da informação.

Das afirmativas acima, estão corretas apenas:

- (A) III e IV;
- (B) I, III e IV;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) I e IV.

23 Vocabulário que reúne termos derivados da linguagem natural, normalizados e preferenciais, agrupados por afinidade semântica, com indicação de relações de equivalência, hierárquicas, partitivas, de negação e funcionais estabelecidas entre eles, é chamado de:

- (A) vocabulário dicionário;
- (B) unitermo;
- (C) indexação coordenada;
- (D) termos enciclopédicos;
- (E) tesouro.

24 Quando se dividem ou se dispersam documentos de uma mesma origem, ou se reagrupam ou se misturam documentos de origens diferentes, fazendo-se sentir a necessidade por motivo de comodidade prática ou intelectual, está sendo ferido um princípio arquivístico consagrado mundialmente, ao qual é dado o nome de princípio do(a):

- (A) reversibilidade;
- (B) unicidade;
- (C) pertinência;
- (D) proveniência;
- (E) respeito à ordem original.

25 Segundo Marilena (2002), os documentos, segundo o gênero, estão relacionados:

- (A) à representação nos diferentes suportes;
- (B) ao aspecto formal;
- (C) à semelhança das suas atividades;
- (D) ao conteúdo informativo;
- (E) a um determinado assunto ou pessoa.

26 O caminho percorrido na história aponta inicialmente a existência de duas correntes de pensamento arquivístico. A primeira apresentava características conservadoras e foi denominada de arquivística:

- (A) canadense;
- (B) norte-americana;
- (C) europeia;
- (D) francesa;
- (E) italiana.

27 Segundo Jardim (1987), em meados do século XX, principalmente a partir da II Guerra Mundial, em decorrência do progresso científico e tecnológico alcançado pela humanidade, a produção de documentos cresceu a níveis tão elevados que superou a capacidade de controle e organização das instituições, as quais se viram forçadas a buscar novas soluções para gerir as grandes massas documentais acumuladas nos arquivos. Neste ambiente, surge o(a):

- (A) princípio do respeito aos fundos de arquivos;
- (B) teoria das três idades e o princípio de fundos de arquivos;
- (C) gestão de documentos e de custódia;
- (D) princípio da territorialidade;
- (E) teoria das três idades e o novo conceito de gestão de documentos.

28 É geralmente traduzida em esquema no qual a hierarquia entre as classes e subclasses aparece representada espacialmente. Esse esquema é chamado de plano de:

- (A) ordenação;
- (B) classificação;
- (C) seleção;
- (D) descrição;
- (E) hierarquização.

29 Tradicionalmente as bibliotecas e os arquivos têm confiado nos pesticidas para a rotina de prevenção contra pragas e como ataque às infestações. Métodos mais recentes de extermínio aparecem como alternativas para o tratamento das infestações existentes. Os mais promissores são:

- (A) repelentes e micro-ondas;
- (B) bolas de naftalina e aerossóis;
- (C) congelamento controlado e retida do oxigênio;
- (D) iscas e pós;
- (E) chamariz e iscas.

30 O controle dos índices de umidade relativa e temperatura é uma necessidade básica para a adequada preservação de um acervo fotográfico. Os parâmetros de temperatura para o arquivamento de uma coleção fotográfica (negativos e/ou fotografias preto e branco) são abaixo de:

- (A) 21°C;
- (B) 22°C;
- (C) 23°C;
- (D) 24°C;
- (E) 25°C.

31 O valor do documento é determinado em função de todas as suas possíveis finalidades e também de vigência dessas finalidades. Em relação ao seu valor, os documentos podem ser:

- (A) provisórios, permanentes e intermediários;
- (B) permanentes, intermediários e correntes;
- (C) correntes vitais, intermediários e temporários;
- (D) infinitos, permanentes e intermediários;
- (E) permanentes vitais, permanentes e temporários.

32 De acordo com a legislação em vigor, nenhum documento público poderá ser eliminado se não tiver sido submetido à avaliação e se não constar da Tabela de Temporalidade do órgão, devidamente aprovada por autoridade competente e oficializada. Os órgãos, ao adotar a tabela de Temporalidade, devem designar um(a):

- (A) comissão permanente de avaliação;
- (B) equipe de historiadores arquivistas;
- (C) grupo de servidores com habilidade em leis;
- (D) procurador e um arquivista;
- (E) assessor jurídico e um arquivista.

33 Dentro outros, os itens abaixo contêm alguns dos procedimentos metodológicos da comissão de avaliação de documentos, de acordo com trabalho publicado pelo CONARQ: Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo, relativos às atividades meio da administração pública (2001):

- I encaminhamento da proposta à Casa Civil da Presidência da República para apreciação dos prazos de guarda e destinação;
- II fazer o arranjo e definir os conjuntos documentais;
- III levantamento de informações sobre linhas de pesquisa;
- IV fazer o levantamento de dados relativos às funções e atividades desenvolvidas na área de administração geral, bem como naquelas específicas do órgão (atividades fim).

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- (A) I, II e III;
- (B) III e IV;
- (C) II, III e IV;
- (D) I e IV;
- (E) I e II.

34 A ferramenta que tem por finalidade automatizar processos, racionalizando-os e, conseqüentemente, aumentando a produtividade por meio de dois componentes implícitos, organização e tecnologia, chama-se:

- (A) *forms processing*;
- (B) *groupware*;
- (C) *workgroup*;
- (D) *workflow*;
- (E) *document imaging*.

35 Segundo Astrea (2007), documentos eletrônicos que estão armazenados "offline" são normalmente guardados num meio removível de armazenamento digital e são geralmente documentos eletrônicos de arquivo:

- (A) corrente e intermediário;
- (B) intermediário;
- (C) corrente;
- (D) intermediário e permanente;
- (E) permanente.

36 A escolha do equipamento mais adequado para a captura das imagens está diretamente relacionada ao tipo de trabalho a ser realizado e aos recursos disponíveis. Assim, de um modo geral, o dispositivo para digitalização de documento plano mais indicado é:

- (A) câmera digital;
- (B) scanner;
- (C) fax;
- (D) e-mail;
- (E) câmera de filmagem.

37 Consciente da importância da redução da massa documental produzida e recebida a níveis absolutamente indispensáveis para a comprovação dos direitos de terceiros e da própria instituição, bem como para o desenvolvimento de suas atividades finalísticas, o órgão ou empresa deverá manter um rigoroso programa de avaliação, consubstanciado na:

- (A) rotina e serviço de seleção;
- (B) descrição dos documentos;
- (C) tabela de temporalidade de documentos;
- (D) lei de políticas de arquivos;
- (E) missão da empresa.

38 É um instrumento de pesquisa que descreve sumária ou analiticamente as unidades de arquivamento de um fundo ou parte dele, cuja apresentação obedece a uma ordenação lógica que poderá refletir ou não a disposição física dos documentos:

- (A) repertório;
- (B) catálogo;
- (C) guia;
- (D) inventário;
- (E) listagem descritiva.

39 Para que um arquivo, em todos os estágios de sua evolução, possa cumprir seus objetivos, torna-se indispensável a formulação de um plano arquivístico. Aplica-se na fase corrente dos arquivos a:

- (A) descentralização;
- (B) centralização;
- (C) coordenação central;
- (D) direção geral;
- (E) atividade de controle.

40 Uma das dificuldades encontradas na aplicação do princípio da proveniência é a que se refere à determinação das unidades administrativas que irão se constituir em fundos de arquivo. Segundo Paes (2002), a escolha desses fundos deverá ser estabelecida de acordo com as circunstâncias e conveniências, obedecendo a dois critérios, a saber:

- (A) flexibilidade e estabilidade;
- (B) tático e estratégico;
- (C) funcional e burocrático;
- (D) estrutural e funcional;
- (E) operacional e tático.

41 Caracterizam-se como arquivos especializados:

- (A) informáticos e filmográficos;
- (B) universitários e cartográficos;
- (C) sonoros e de imprensa;
- (D) arquitetônicos e cartográficos;
- (E) escolares e de imprensa.

42 A Arquivologia é o complexo de conhecimentos teóricos e práticos relativos à organização de arquivos e às tarefas do arquivista. Essas tarefas ou atribuições, de acordo com o decreto nº 82.590, de 06/11/1978, que regulamenta a Lei nº 6.546, de 08/07/1978, são:

- I promoção de medidas necessárias à conservação de documentos;
- II orientação do planejamento da automação aplicada aos arquivos bem como preparação de documentos de arquivo para processamento eletrônico de dados;
- III orientação quanto à classificação, arranjo e descrição de documentos, assim como a promoção de medidas necessárias à conservação de documentos;
- IV preparação de documentos de arquivo para processamento eletrônico de dados.

Das afirmativas acima, estão corretas apenas:

- (A) I, II e III;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II, III e IV;
- (E) III e IV.

43 A obra que abrange o conjunto dos procedimentos nas três idades e enuncia as bases de uma arquivística ligada à pesquisa, à preocupação de teorizar e de ir além da arquivística tradicional e do *records management* intitula-se:

- (A) *Os fundamentos da disciplina arquivística*, de Rousseau e Couture;
- (B) *Arquivos modernos: princípios e técnicas*, de Schellenberg;
- (C) *A arquivística geral: teoria e prática*, de Antonia Heredia Herrera;
- (D) *Manual de administração de arquivos*, de Hiraly Jenkinson;
- (E) *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*, de Armando Malheiro Silva e outros.

44 A quantificação de acervos é um dado essencial para qualquer arquivo público que inicie, em sua esfera de competência, trabalho similar ao desenvolvido pelo Arquivo Nacional. Assim, recomenda-se que a quantificação da documentação escrita seja feita em metro:

- (A) angular;
- (B) cúbico;
- (C) unitário;
- (D) linear;
- (E) quadrado.

45 É o instrumento de pesquisa que descreve unitariamente as peças documentais de uma série ou mais séries, ou ainda de um conjunto de documentos, respeitada ou não a ordem da classificação:

- (A) inventário analítico;
- (B) índice;
- (C) inventário sumário;
- (D) guia;
- (E) catálogo.

46 Não há uma uniformidade quanto aos modos de recolhimento dos documentos aos arquivos. Quando grandes massas aleatórias são literalmente “descarregadas” nos arquivos permanentes, sem obediência a critérios técnicos, dá-se o nome de recolhimento:

- (A) regular;
- (B) assistemático;
- (C) sistemático;
- (D) selvagem;
- (E) natural.

47 Quando for necessário realizar anotações e número diretamente sobre os documentos, deve-se fazê-lo somente com:

- (A) pincel atômico;
- (B) caneta esferográfica;
- (C) grafite;
- (D) caneta hidrográfica;
- (E) lápis colorido.

48 Os profissionais de preservação recomendam com insistência cada vez maior a estratégia chamada de controle integrado das pragas (CIP), para prevenir e controlar a infestação dessas pragas. Esta abordagem utiliza primeiramente:

- (A) meios não químicos;
- (B) fumigantes;
- (C) aerossóis;
- (D) sílica em pó;
- (E) meios químicos.

49 Para que um nome tenha direito ao título de termo, é necessário que ele possa, enquanto elemento de um conjunto, ser distinguido do outro. O único caminho para exprimir esse sistema de distinções recíprocas é a operação dita:

- (A) concepção;
- (B) relação;
- (C) definição;
- (D) síntese;
- (E) composição.

50 Basicamente, dar visibilidade às funções e às atividades do organismo produtor do arquivo, deixando claras as ligações entre os documentos, é o objetivo da:

- (A) série;
- (B) indexação;
- (C) descrição;
- (D) notação;
- (E) classificação.

51 Conjunto normalizado de termos que serve à indexação e à recuperação da informação:

- (A) indexação pós-coordenada;
- (B) vocabulário controlado;
- (C) indexação pré-coordenada;
- (D) método dígito-terminal;
- (E) método unitermo.

52 A competência de arquivos sobre a produção, tramitação, entrada de documentos, avaliação, eliminação, preservação e/ou acesso, definida por leis ou regulamentos, chama-se:

- (A) organismo;
- (B) instituição custodial;
- (C) agências mantenedoras;
- (D) competência legal;
- (E) jurisdição arquivística.

53 A teoria das três idades foi exposta pela primeira vez pela administração norte-americana, como resultado dos trabalhos efetuados pela Comisión Hoover, criada pelo então presidente Truman, em 1947, com o objetivo de:

- (A) estabelecer uma nova ordem de descrição de documentos;
- (B) solucionar os problemas de conservação da volumosa massa documental;
- (C) identificar os profissionais que atuassem nos órgãos administrativos;
- (D) organizar uma tabela de prazos de guarda dos documentos para eliminação;
- (E) criar sistemas de classificação modernos.

54 A primeira divisão de um plano de classificação ou de um código de classificação chama-se:

- (A) grupo;
- (B) série;
- (C) classe;
- (D) seção;
- (E) fundo.

55 O único método de arquivamento que dispensa o uso de pastas miscelânea é o:

- (A) numérico cronológico;
- (B) enciclopédico;
- (C) geográfico;
- (D) ideográfico;
- (E) dicionário.

56 Uma tarefa tipicamente dos arquivos permanentes é o(a):

- (A) classificação;
- (B) controle de vocabulário;
- (C) indexação;
- (D) descrição;
- (E) catalogação.

57 Uma proposta que revolucionou o conceito tradicional de tratamento arquivístico, voltado, agora, para uma visão do todo, sem fragmentação, é chamada de:

- (A) administração arquivística;
- (B) arquivística integrada;
- (C) gestão do patrimônio arquivístico;
- (D) classificação de Dewey;
- (E) arquivística teórica.

58 Para Schellenberg, arranjo é o processo de agrupamento dos documentos singulares em unidades significativas e o agrupamento, em relação significativa, de tais unidades entre si. A "relação significativa" a que o autor alude nada mais é que o princípio da:

- (A) custódia intata;
- (B) unicidade;
- (C) ordem original;
- (D) organicidade;
- (E) funcionalidade.

59 A norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico apresenta regras gerais e está organizada em seis áreas de informação, possuindo três que são obrigatórias. São elas:

- (A) identificador, forma autorizada do nome e endereço;
- (B) serviço, contato e descrição;
- (C) controle, acesso e descrição;
- (D) endereço, acesso e serviço;
- (E) controle, identificador e contato.

60 A norma brasileira de descrição arquivística possui dois elementos de descrição que não existem na ISAD(G). Um deles é:

- (A) data;
- (B) título;
- (C) notas sobre conservação;
- (D) nível de descrição;
- (E) nota do arquivista.